



Data: 21/07/2020

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **29 de julho de 2020**, às **14:00**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a TESE DE DOUTORADO intitulada **Semântica dos expressivos: superando o expressivismo metodológico** do(a) aluno(a) CAMILO ESTEBAN VERGARA CERDA, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 15030/07/2020 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Ludovic Soutif	Doutor / Paris 1	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Marco Antonio Caron Ruffino	Doutor / UCLA	UNICAMP	
3	Carlos Mario Márquez Sosa	Doutor / Universidad Nacional de Colombia - Bogotá	FFLCH Universidade de São Paulo	
4	Ralph Ings Bannell	Doutor / University of Sussex	PUC-Rio	
5	Celia Cristina Patricio Teixeira	Doutor / KCL	UFRJ	
6	Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira	Doutor / Universidade de Estocolmo	PUC-Rio	Suplente
7	André Nascimento Pontes	Doutor / PUC-Rio	UFAM	Suplente

RESUMO:

O objetivo da presente tese é duplo. Por um lado, pretende-se questionar o posicionamento metodológico de Potts em suas tentativas de construir modelos para o significado dos expressivos. Por outro, argumento que uma interpretação correta do valor semântico dos expressivos deve considerar o vínculo que, a meu ver, tais termos entretêm com a ontologia social; já que o que as pessoas fazem com a linguagem apresenta algum tipo de vínculo com a estrutura social em que o uso da linguagem se encontra inserido. A seguir, apresento a estrutura da tese. No primeiro capítulo, são analisados os dois modelos semânticos elaborados (respectivamente, em 2005 e 2007) por Potts para dar conta do comportamento específico dos expressivos. No segundo capítulo, procuro esclarecer seu posicionamento sobre o valor semântico dos expressivos; tendo em vista que, para operar com seus modelos, Potts se vale de uma definição funcional (working definition). No terceiro capítulo, questiono a principal tese defendida por Potts, a saber, a tese de que os expressivos formam uma classe semântica natural delimitada por um conjunto de propriedades notáveis. Para esses fins, argumento que as propriedades distintivas atribuídas por ele aos expressivos não conseguem circunscrever com nitidez uma

categoria semântica. No quarto capítulo, apresento uma proposta alternativa de interpretação do valor semântico dos expressivos, a qual leva em consideração o caráter normativo do conteúdo expressivo. Neste ponto, faço minha a visão de Williamson (2009) sobre o maior poder explanatório deste tipo de interpretação com relação às diversas questões sociais e linguísticas que se colocam para os termos investigados. No quinto e último capítulo, argumento que uma interpretação correta do valor semântico dos expressivos deve acomodar, para além da dimensão normativa do conteúdo expressivo, insights oriundos da área de ontologia social, uma vez que o significado dos termos expressivos se encontra fortemente vinculado à posição social das pessoas que desempenham determinados papéis no discurso.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa